



“Há mais coisas entre o céu e a Terra do que sonha sua vã filosofia”
William Shakespeare

Frango brasileiro para Israel e algodão para o Egito

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro (PSD), apresentou, ontem, um balanço de 500 dias à frente da pasta, durante o encontro do Grupo de Lideranças Empresariais de Brasília (Lide/DF). Fez questão de enfatizar que o presidente Lula (PT) conseguiu reativar relações diplomáticas no mundo e abrir novos mercados para a produção agrícola brasileira. Segundo o ministro, o Brasil passou a ter relações comerciais no setor com 51 novos países. “Abrimos mercados que lutávamos para ter há mais de 20 anos”, disse. E, em meio à tensão entre Israel e Brasil devido às críticas de Lula, uma informação dada pelo ministro chamou atenção: o único país que consegue vender, hoje, carne de frango para Israel é o Brasil, com o selo *koscher*, que atende a todas as exigências para o consumo dos judeus. O país também conquistou mercado para o algodão brasileiro no Egito. E para carne bovina, no México e na China.

Rayra Paiva/Divulgação



Preocupação com mudanças climáticas

O ministro defendeu a preservação ao meio ambiente, rebatendo que a atividade agropecuária quer avançar com desmatamento. E criticou os que chamou de negacionistas. “É uma realidade incontestável. Os negacionistas, que afirmavam que as mudanças climáticas não ocorriam, hoje já não conseguem defender essa situação. Vejam que o Centro-Oeste brasileiro, especialmente, o Mato Grosso, teve recentemente a maior seca dos últimos 40 anos. O Rio Grande do Sul vem de três secas consecutivas e já passou pela terceira enchente em um ano. Preservar o meio ambiente é preservar o clima e assim também a agricultura”, comentou.

Ampliar seguro rural

“Para enfrentar as perdas dos agricultores e pecuaristas, o ministro defendeu medidas governamentais. Algumas delas serão tomadas no Plano Safra, com a ampliação significativa de recursos no Seguro Rural. Não dá para conviver com intempéries climáticas dessa magnitude sem ampliar o seguro”, defendeu Fávaro.

A força do Cerrado

O anfitrião do evento foi o presidente do Lide Brasília, o empresário Paulo Octávio, que também é presidente regional do PSD, mesmo partido do ministro da Agricultura. “Quem chegou aqui, como eu, há 64 anos, nunca poderia imaginar que nós tivéssemos um agronegócio em Brasília se comportando como um importante setor da economia local. Hoje, nós produzimos soja, trigo, milho e algodão. Isso mostra a força do Cerrado. Eu tenho certeza que vamos avançar muito ainda”, destacou Paulo Octávio, que usou uma gravata verde em homenagem ao agro.

Concessionárias de fachada aplicam golpes no DF

O Distrito Federal está enfrentando um grave problema com empresas que se apresentam como revendedoras de veículos, mas que estão aplicando golpes, além dos leilões de fachada. Os estelionatários estão causando enormes prejuízos. Desde 2021, foram registradas mais de 300 ocorrências. O presidente da Agenciauto, José Rodrigues Neto, faz o alerta para que as pessoas façam compras em estabelecimentos credenciados. “A Agenciauto é referência quando se fala em compra e venda de veículos. Isso porque a nossa associação tem tradição e dispomos de um selo de confiabilidade que garante a segurança da negociação. Quando um comprador vê o selo estampado em uma loja, automaticamente se sente mais confiante.”

Divulgação



Atuação dos órgãos públicos

“Tendo em vista esse quadro, eu peço às forças de segurança e ao Ministério Público para que intensifiquem as ações contra esses criminosos. É imprescindível que os órgãos públicos atuem com mais rigor para combater tal prática fraudulenta”, reforçou Neto.

Igualdade de gênero no comércio internacional

Engajar, preparar e aumentar a presença de lideranças femininas no comércio exterior é o propósito do projeto AgroBR. Mulheres, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em parceria com a ApexBrasil. A ideia é corroborar com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável — ODS (5, 8 e 17) das Nações Unidas (ONU). “Escolhemos 14 mulheres de diversos setores para atuarem no projeto-piloto, recebendo capacitações e passando por rodadas de negócios e missões comerciais, entre outras ações. Estamos contribuindo para que elas desenvolvam habilidades e competências e se sintam seguras para navegar nos desafios do comércio internacional, incluindo aspectos como logística, marketing internacional, gestão de riscos e conformidade regulatória”, afirma Maria Rita Lana Padilla, assessora de Relações Internacionais da CNA. A iniciativa foi detalhada, ontem, durante o 4º Encontro Nacional de Mulheres no Comércio Exterior (Emex), uma realização da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB). “A equidade de gênero promove oportunidades e contribui para um mundo mais justo. Projetos como o AGROBR.Mulheres têm potencial para impulsionar o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável em nível regional e global”, concluiu Rita.

Divulgação



TAGUATINGA 66 anos



Taguatinga é uma cidade rica em narrativas, costumes e sonhos, sendo reconhecida como um polo de possibilidades e desenvolvimento.

A Clube FM e o Aqui DF produzirão conteúdos exclusivos para homenagear e comemorar o aniversário desta cidade tão estimada.

FAÇA PARTE DESSE PROJETO!

Aponte a câmera para o **QR CODE** e entre em contato com o nosso comercial



Realização:

